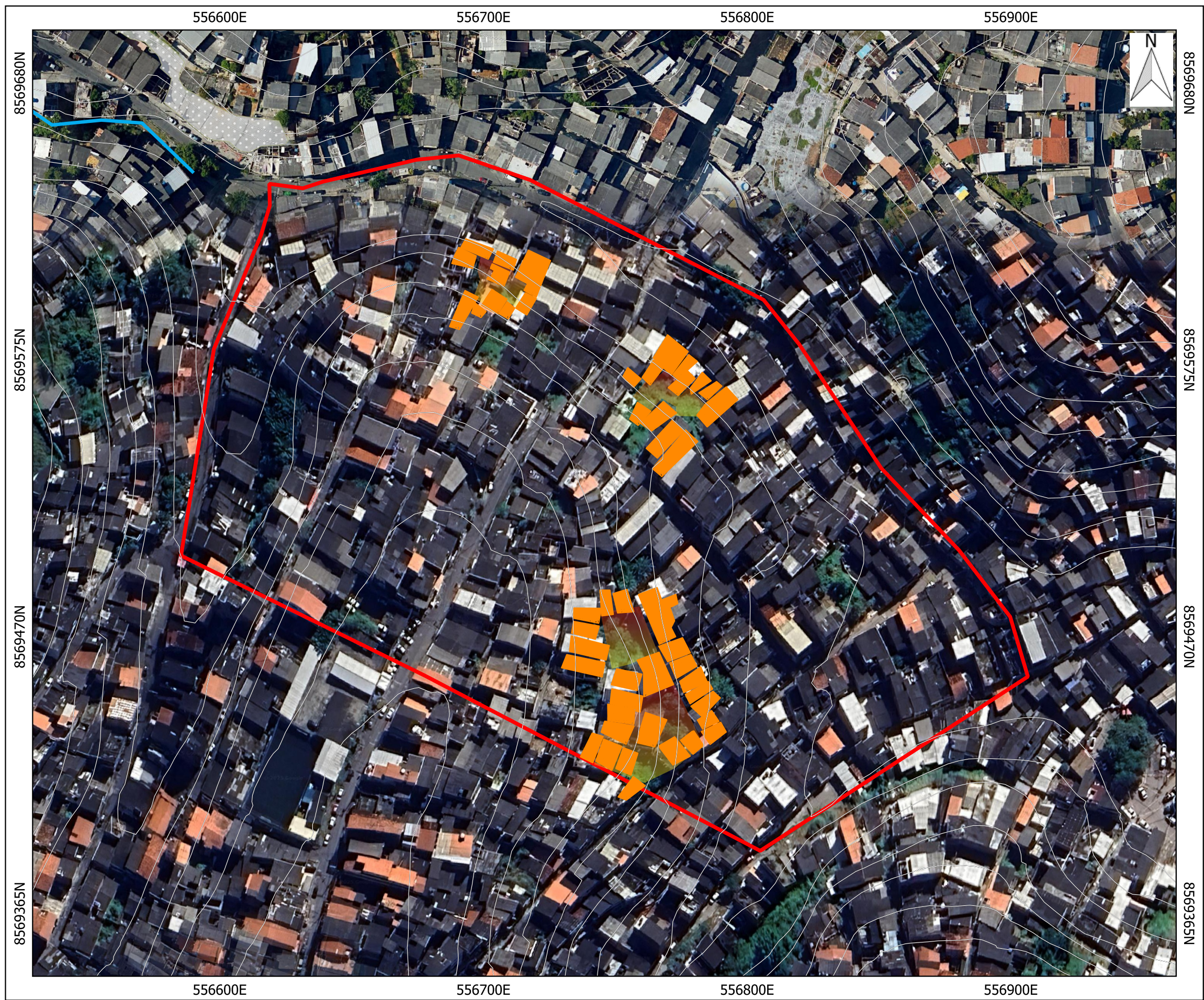


# MAPA DE RISCO - BOM JUA 2



## Legenda

### Área

 Área de Risco

### Drenagem Natural

 Curso d'Água

### Risco

#### Vulnerabilidade

 Deslizamento

#### Susceptibilidade

 Deslizamento

### Intervenções Existentes

 Estabilização

### Topografia

 Curvas de Nível (5m)

**BOM JUA 2**  
FAZENDA GRANDE DO  
RETIRO

0 40 80 m

1:1.500



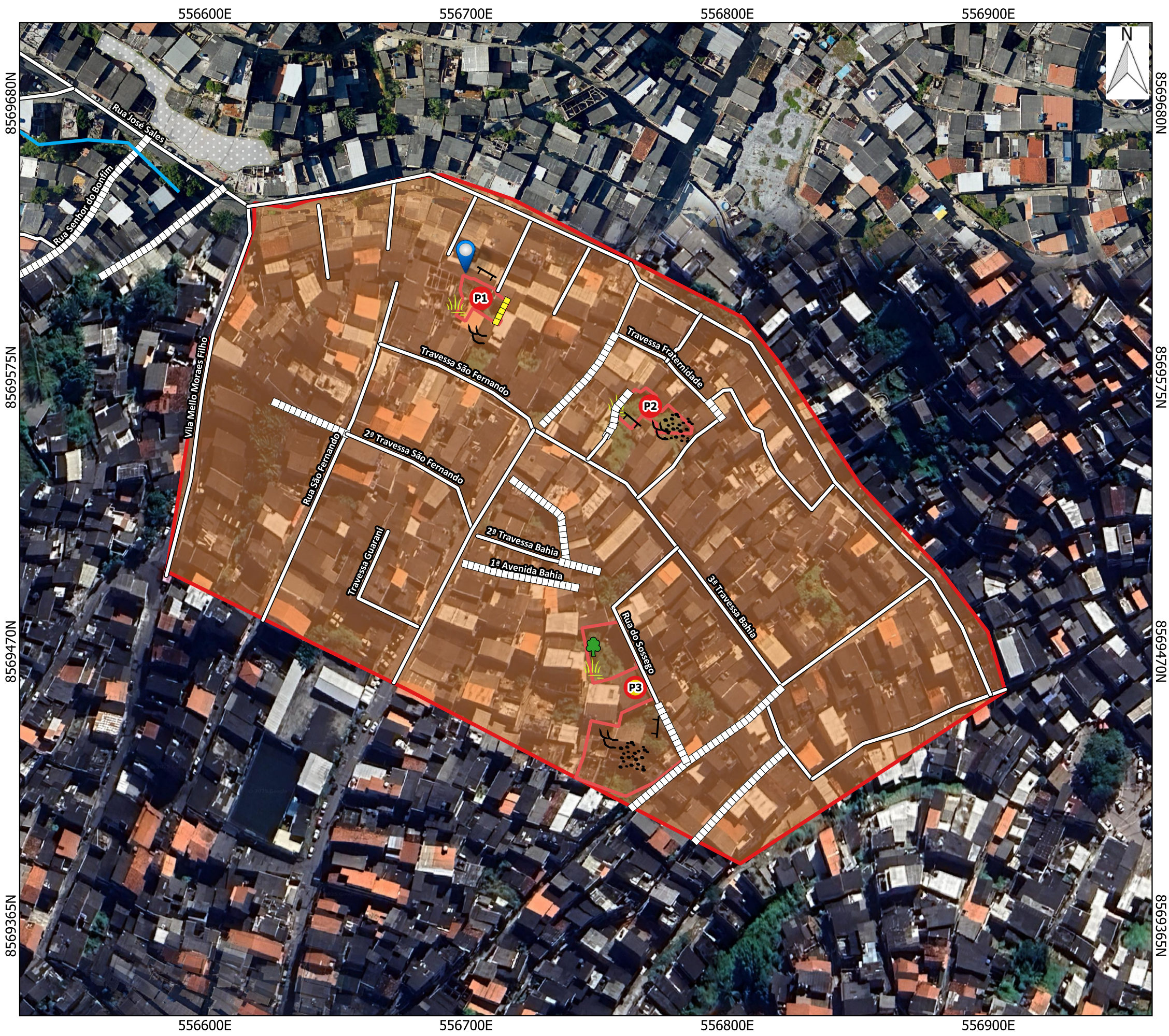
DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE  
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S  
Elaborado em: Outubro/2025  
Imagem: Google Satelite (2025)



# MAPA DE MONITORAMENTO - BOM JUA 2

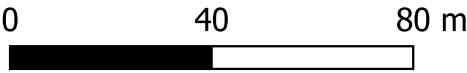


## Legenda

- Área**  
Área de Risco
- Acesso**  
Escadaria  
Pavimentada
- Drenagem Natural**  
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**  
Agravado  
Inalterado
- Vegetação**  
Árvore de Grande Porte  
Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**  
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**  
Lançamento de Esgoto  
Lixo/Entulho  
Feição Instabilidade do Terreno  
Cicatriz de Deslizamento  
Ravinas
- Risco**  
Deslizamento  
Alto

## BOM JUA 2

FAZENDA GRANDE DO RETIRO



1:1.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE  
ÁREAS DE RISCO - SEMAR  
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S  
Elaborado em: Outubro/2025  
Imagem: Google Satellite (2025)



# MAPA DIAGNÓSTICO - BOM JUA 2



## Relatório Diagnóstico

### 1. LOCALIZAÇÃO

|                                       |                                                      |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------|
| 1.1 Denominação: Bom Jua 2            | 1.2 Coordenadas Centroe UTM: 556737 E / 8569524 N    |
| 1.3 Endereço Referência: Rua do Canal |                                                      |
| 1.4 Bairro: Fazenda Grande do Retiro  | 1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano |
| 1.6 Bacia: Camarajipe                 | 1.7 Sub-bacia: Em estudo                             |

### 2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

**2.1 Caracterização e Situação:**Área com 9,6 ha e 1,51 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no bairro Bom Juá. O acesso principal é feito por meio da Av. Melo Moraes Filho, acessando a rua do Marotinho, em seguida a rua do Canal, ingressando assim na poligonal. A ocupação estimada é de 94%, com habitação de até 5 pavimentos.

**2.2 Geologia e Geotecnia**Do ponto de vista geotécnico, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos IV e II (Embasamento Cristalino Pré-Cambriano), e Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras, onde as encostas apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. Predominam-se sobre essas unidades o solo remobilizado e solo residual.

**2.3 Drenagem:**A drenagem natural com sentido dentro da poligonal de fluxo para sudoeste. Apresenta-se predominantemente a céu aberto, recebendo contribuições de águas servidas e esgoto. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende 60% da área de forma ineficiente.

### 3. DIAGNÓSTICO

A poligonal apresenta susceptibilidade a deslizamento associado na maior parte das vezes a cortes em fundo de imóveis, proporcionando por vezes taludes verticalizados há ainda fatores antrópicos associados como acúmulo de lixo e lançamento de água servida. Houve uma obra recente de requalificação na Travessa Canto da Floresta, sanando o risco da encosta com uma obra de solo grampeado, e uma obra de tamponamento do canal solucionando os alagamentos recorrentes no local. Devido aos fatores predisponentes listados o risco a deslizamento e alagamento é alto.

### 4. GRAU DE RISCO

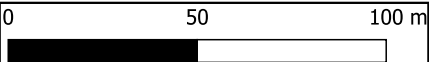
Alto

### 5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo - Geólogo/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Sousa - Estagiária de geologia

#### Legenda

|                                                                                                   |                                                                                                     |                                                                                      |                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Feições Erosivas</b><br>Ravinas<br>Cicatriz de Deslizamento<br>Feição Instabilidade do Terreno | <b>Vegetação</b><br>Árvore de Grande Porte<br>Capim Colonião                                        | <b>Curvas de Nível</b> - 5m<br><b>Inclinação do Talude</b><br>>= 30<br>>= 45<br>= 90 | <b>Geologia</b><br>Solo Remobilizado<br><b>Susceptibilidades</b><br>Deslizamento<br>Alto |
| <b>Feição Antrópica do Terreno</b><br>Lançamento de Esgoto na Encosta<br>Lixo/Entulho             | <b>Infraestrutura</b><br>Rede Drenagem<br>Rede de Esgoto<br><b>Drenagem Natural</b><br>Curso d'Água |                                                                                      |                                                                                          |
| <b>Intervenção/Estabilização</b><br>Intervenção de Estabilização                                  |                                                                                                     |                                                                                      |                                                                                          |



1:2.000



**DEFESA CIVIL DE SALVADOR**  
SETOR DE MONITORAMENTO DE  
ÁREAS DE RISCO - SEMAR  
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S  
Elaborado em: Outubro/2025  
Imagem: Google Satellite (2025)